

Caminhoneiros palestinos descrevem cenas "bárbaras" ao entregar ajuda a Gaza

Caminhoneiros palestinos que entregavam ajuda à Faixa de Gaza descreveram "cenas 6 bárbaras" após seus veículos serem bloqueados e vandalizados por colonos israelenses, impedindo que suprimentos humanitários chegassem à região onde grande 6 parte da população enfrenta inanição iminente.

Motoristas e contratantes que foram alvo segunda-feira no ponto de controle de Tarqumiya na 6 Cisjordânia ocupada também disseram que soldados israelenses que acompanhavam a caravana não fizeram nada para impedir o ataque.

O incidente provocou 6 indignação internacional depois que {sp}s apareceram nas redes sociais mostrando colonos israelenses jogando caixas de suprimentos necessários no chão e, 6 pelo menos, um veículo sendo incendiado.

Yazid al-Zoubi, de 26 anos, disse que entre 50 e 60 caminhões partiram na caravana.

"Nós 6 estávamos transportando óleo, açúcar e outras coisas e dirigindo do cruzamento de Tarqumiya", disse ele. "Nós partimos uma caravana 6 com um veículo militar à frente de nós e um veículo militar atrás de nós, e nós tomamos uma estrada 6 militar especial à qual civis não podiam atravessar. De repente, após 20 minutos na estrada, perto do cruzamento, fomos surpreendidos 6 por pelo menos 400 colonos. Eles nos atacaram. Os outros motoristas e eu fugimos dos veículos depois que os colonos 6 começaram a atirar pedras nós."

Zoubi disse que a situação piorou quando os colonos começaram a quebrar os para-brisas dos 6 caminhões e furar os pneus, depois subiram nos veículos e jogaram pacotes de alimentos no chão.

Agências de ajuda descreveram condições 6 de fome partes da Faixa de Gaza que, segundo elas, foram causadas por restrições israelenses à entrada de ajuda 6 na Território palestino. Funcionários humanitários disseram que a população de Gaza precisa de, pelo menos, 500 cargas diárias de alimentos, 6 combustível e outros itens essenciais, mas recebeu apenas uma fração disso.

Zoubi disse que durante o ataque de segunda-feira, os soldados 6 israelenses que acompanhavam a caravana ficaram de braços cruzados e assistiram enquanto os colonos se revoltavam.

"Nós estamos chocados e surpresos 6 de que o exército não nos tenha fornecido qualquer tipo de proteção", disse ele. "Embora eles estivessem presentes e observando 6 o que estava acontecendo. O exército estava ao serviço dos colonos."

Zoubi disse que os motoristas fugiram do local, mas que 6 quando retornaram mais tarde para recuperar suas pertences, foram atacados por colonos, alguns dos quais estavam armados.

"Nesse ponto, o exército 6 nos reuniu e nos ordenou que levantássemos as mãos nas paredes", disse ele. "Os colonos estavam livres para nos assustar. 6 Eu nunca fui atacado tão brutalmente antes.

"O estado de terror que experienciei é indescritível. Mesmo agora, tenho pesadelos à noite. 6 Meu estado psicológico está partido, não consigo pensar corretamente, não consigo dormir. Não consigo trabalhar. Nós não somos contrabandistas. Concordamos 6 transportar bens legalmente do cruzamento sob a vigilância e supervisão das autoridades israelenses."

Imagens do incidente parecem mostrar os soldados 6 israelenses não tomando nenhuma ação contra os colonos.

Haitham abu Khairo também fez parte da caravana de ajuda e é dono de um dos caminhões vandalizados. Ele disse que perdeu aproximadamente 250.000 shekels israelenses (£53.700) no ataque, que ocorreu após várias viagens sem problemas transportando ajuda para Gaza através do oeste da Cisjordânia e Israel a partir da fronteira jordaniana.

"Consegui fugir, mas o que aconteceu é sério. O governo israelense deve punir aqueles que cometeram tal ato com a punição mais severa. Porque isso afetará a economia do país no futuro, pois muitos motoristas de caminhões deixarão seus empregos para garantir sua segurança," ele disse.

A violência levou mais de 50 motoristas palestinos a se recusarem a transportar suprimentos para Gaza. Adel Amer, um membro de uma cooperativa de caminhoneiros baseada na Cisjordânia, disse a Reuters que cerca de 15 caminhões foram danificados no ataque e que o dano total é de cerca de £1,6m.

O ataque de segunda-feira provocou forte condenação de aliados de Israel. O conselheiro de segurança nacional dos EUA, Jake Sullivan, descreveu o incidente como uma "totalidade de indignação" enquanto o secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, David Cameron, disse que era "chocante".

Este mês, o Reino Unido e a UE impuseram sanções a colonos israelenses, incluindo alguns acusados de violência contra palestinos no oeste da Cisjordânia. Os EUA impuseram sanções a algumas poucas pessoas e organizações ligadas a ataques a civis palestinos, com medidas anunciadas em fevereiro e expandidas duas vezes em março e abril.

A polícia israelense disse que o incidente, no qual várias pessoas foram presas, está sendo investigado.

Vizinhos transformam becos abandonados Manchester jardins vibrantes

Fiona Mitchell, de 50 anos, trabalha numa universidade, e Jackie Austin, de 75 anos, uma ex-batedora de cremes, transformaram um beco abandonado em Levenshulme, Manchester, um jardim comunitário próspero durante o lockdown.

Agora, há flores e ervas aromáticas para os vizinhos usarem suas cozinhas; há um trampolim, rede de futebol e prancheta de dardos para as crianças locais; uma estação d'água e alimentos para os gatos residentes; e um churrasqueira para uso da comunidade.

À noite, o beco pisca com a luz de milhares de luzes de fadas multicoloridas e solares que se acendem ao anoitecer, dando ao beco uma qualidade mágica.

Enquanto outros becos internos da cidade – alguns apenas alguns metros de distância – desprendem cheiros desagradáveis, flutuando fora de sacos de lixo rasgados ou de pilhas de comida em decomposição, aqui o cheiro dominante é o doce aroma de lírios, cujas flores são brilhantes rosa e amarelo.

[100 cats slot](#)

Para esses vizinhos, era sobre construir um senso de comunidade. Austin nasceu numa casa na rua e agora mora numa casa a alguns metros de distância. "Eu tenho estado na avenida 75 anos, e quando eu era jovem, nós todos sentávamos do lado de fora e trazíamos sanduíches e cafés", ela disse. "Nós queríamos começar uma comunidade."

Quando elas começaram, as ervas daninhas altas estavam crescendo ao longo do beco. Uma vez que elas as limpavam, o marido de Austin, John, que então tinha 84 anos, calçou de cima a baixo, entre as frestas nas calçadas.

Eles começaram a colocar algumas plantas para fora, e então algumas mais, e então algumas mais vasos", disse Austin. Inicialmente, devido ao distanciamento social, diferentes áreas cuidadas por diferentes residentes estavam bastante separadas, "e então nos aproximamos mais e mais, e então foi isso", ela disse.

Eles receberam algumas concessões, mas de outra forma financiaram tudo por conta própria. Vizinhos ajudaram construindo palnters de madeira de reposição e pneus velhos, enquanto outros residentes salvaram itens de contentores de lixo.

"Houve muito trabalho duro colocado nisso, mas é apenas agradável, e para nós vale a pena", disse Austin. "Ninguém agora pode se dar ao luxo de ir para férias grandes, então, quando está ensolarado, nós tiramos o churrasqueira e nós todos nos reunimos."

[100 cats slot](#)

Em becos jardins Manchester, pneus, latas de conserva e até mesmo banheiros descartados foram reciclados como vasos e enchidos com flores e vegetais; um sinal do que esses becos costumavam ser.

Quando Yasmine El-Gabry, de 32 anos, se mudou para sua casa Moss Side 2024, o beco atrás estava tão cheio de lixo descartado que ela não conseguiu sequer sair pela porta traseira.

Alguns vizinhos decidiram limpar

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano casas de apostas

Palavras-chave: **betano casas de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-01